

Sesapi monitora cidades com maior incidência de dengue

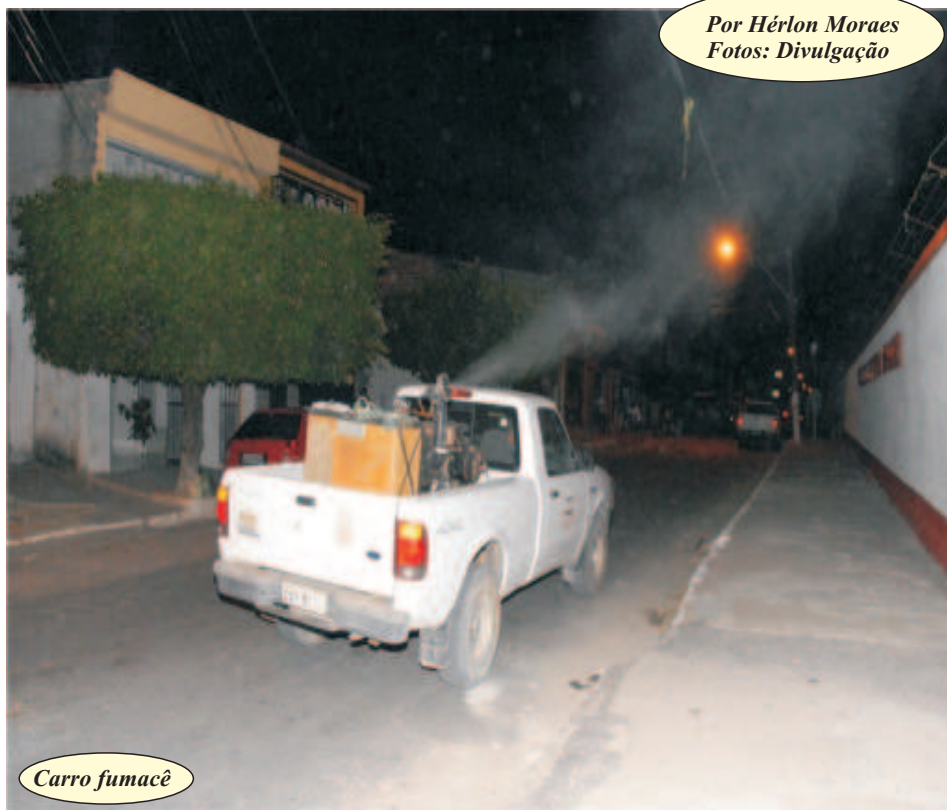


Equipes da Secretaria Estadual da Saúde (Sesapi) estarão, na próxima segunda-feira (14), se deslocando para os municípios com maior quantidade de casos notificados de dengue em 2011. É o caso de Piri-piri, Matias Olímpio, Capitão de Campos e Barreiras.

A intenção é esclarecer ao máximo a população de como evitar a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*. Material de prevenção e carros fumacê serão usados durante a visita.

Comparando-se os casos notificados nas cinco primeiras semanas epidemiológicas de 2011 em relação às cinco primeiras de 2010 têm-se um aumento de 51,8% este ano. Até ontem, segundo a Vigilância Epidemiológica do Estado, 689 casos haviam sido notificados em todo o Piauí. Na semana passada esse número era de 579. Para a secretaria estadual da Saúde, o aumento era esperado.

“No Piauí, como estado prioritário, era esperado que aumentasse. Não foi nenhuma coisa unimaginável do que nós estamos pensando. Hoje, com certeza, já deve ter aumentado”, afirma. A secretaria informa ainda que está sendo trabalhado no Piauí o Plano de Contingência da Dengue.



Por Hérlon Moraes
Fotos: Divulgação

Carro fumacê

De acordo com a Sesapo, o trabalho maior é a prevenção. Na segunda-feira já seguem equipes para o norte do estado. “Não é nenhuma situação alarmante, mas deixa o estado em alerta. Precisamos tomar algumas medidas. 90% é participação da população”, alerta a secretaria de saúde.

O órgão ressalta que é importante o paciente procurar atendimento médico tão logo os sintomas da dengue apareçam. “A porta de entrada é o PSF (Programa Saúde da Família). O paciente não pode esperar em casa achando que vai melhorar, porque não vai. Nos primeiros sinais de sintoma o médico deve ser consultado. Com isso o problema poderá ser resolvido no próprio município, evitando a lotação do sistema de saúde da capital”, relata a secretaria.

Diferença entre notificados e confirmados - Em 2010 foram notificados 8.874 casos de dengue, destes 3.121 pacientes fizeram exames para detectar a doença. Apenas 1.878 foram confirmados.

“A disparidade no número de notificados e que fizeram exames é visível por que em situações de epidemia os exames são feitos por vínculo epidemiológico. É o caso de vizinhos que tiveram a doença. Nessa situação, é necessário apenas que 10% dos notificados façam o exame. Faz parte do protocolo da saúde”, explica a diretoria da Unidade de Vigilância e Atenção à Saúde.

**Em janeiro de 2011,
de um total de 413 exames,
foram confirmados 237 casos.**